

UM TREM RUMO ÀS ESTRELAS: A OFICINA DE FORMAÇÃO DOCENTE PARA O ENSINO DE HISTÓRIA

Everardo Paiva de Andrade

Ciências, Sociedade e Educação

Eixo 2: Didática, formação e profissão docente

O **foco** principal deste trabalho dirige-se para a formação do professor de História, a partir da referência concreta a uma licenciatura particular – o Curso de História da Faculdade de Filosofia de Campos – em um tempo preciso – a turbulência institucional e curricular que marca o período compreendido entre 1998 e 2005. O **panorama da análise**, no entanto, recua até dois ângulos de observação distintos e complementares: por um lado, discute significados de formar, sobretudo aqueles localizados na interface entre licenciatura e bacharelado, em perspectiva tanto sincrônica quanto diacrônica, mas também sem elidir a especificidade representada pela disciplina escolar História, nesse contexto; por outro lado, analisa saberes e práticas envolvidas num modo concreto de formar, num lócus particular cujos sujeitos formadores reinventam dispositivos, atribuindo-lhes significados próprios. Do **ponto de vista teórico-metodológico**, o trabalho situa-se no interior de uma concepção fenomenológica de pesquisa, referência fundamental para uma perspectiva investigativa situada e não-normativa segundo a qual o conhecimento é sempre contextualizado, isto é, indissociável sempre da experiência vivida pelo sujeito. O **problema fundamental** tratado pela pesquisa consiste na apreciação do impacto produzido pelo aporte de determinados conceitos (saber escolar, saberes docentes) ainda insuficientemente incorporados ao debate e às experiências formativas, sobretudo de professores de História. Nesse sentido, procura conceber a formação como um espaço – a Oficina – articulado em torno de três eixos – sujeitos, saberes e práticas – e seu currículo triangularmente estruturado em vértices ou fontes da formação – os conhecimentos universitários, a cultura da escola e os saberes experienciais docentes. Além da própria literatura sobre a formação, tomada como **fonte** na medida em que produz sentidos e faz circular significados, sobretudo nos ambientes acadêmicos, a pesquisa utilizou-se de fontes documentais produzidas pela instituição e pela licenciatura considerada, além de produzir outras, entrevistando formadores e observando espaços formativos. Finalmente, a tese pretendeu oferecer uma **contribuição** ao esforço de reafirmação dos valores de diversidade e de diferenciação nos debates e nas experiências concretas, opondo-se às

expectativas de uniformidade e de imposição de um modelo único para a formação de professores.

Palavras-chave: Formação Docente, Ensino de História, Currículo e Instituição